

Revista

FETRANCESC

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE
CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO 3 - JUNHO E JULHO DE 2019 | EDIÇÃO 15

SISTEMA FETRANCESC

Inovação para transformar o modelo sindical.

A Federação das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística de SC apresenta novas maneiras de negócios e comunicação aos associados.

Expediente

Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina – Fetrancesc
Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário Estreito – Florianópolis/SC. CEP: 88075-250
Telefone: (48) 3248-1104

Diretoria

Presidente: **Ari Rabaiolli**
Primeiro vice-presidente: **Dagnor Roberto Schneider**
Segundo vice-presidente: **Ivanir Paulo Carlesso (in memorian)**
Vice-presidente regional: **Diógenes Gilberto Fabris**
Vice-presidente regional: **Lorisvaldo Piuco**
Vice-presidente regional: **Paulo Simioni**
Vice-presidente regional: **Valmor Zanella**
Primeiro diretor secretário: **Alex Albert Breier**
Segundo diretor secretário: **Paulo Cesar Daniel Zendron**
Primeiro diretor financeiro: **Wilson Steingraber Júnior**
Segundo diretor financeiro: **Leonir Palhano**
Primeiro diretor Político Institucional: **Vilmar José Rui**
Segundo diretor Político Institucional: **Altaídes Isotton**

Conselho Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Sérgio Sartor.
Suplentes: Carlos Augusto Rosa, Silvio Schroeder e Paulo Ricardo Garcia Berlanda.

Coordenadora de Comunicação

Heloiza Abreu da Silva (SC – 5253 – JP)
imprensa@fetrancesc.com.br

Assistente de Comunicação

Guilherme Gustavo Pereira

Diagramação

Sabiá Estúdio
contato@sabiastudio.com.br

Impressão

Arcus Indústria Gráfica

Tiragem desta edição: 2,3 mil exemplares

REPORTAGEM DE CAPA

SISTEMA FETRANCESC

Inovação para transformar o
modelo sindical.

PÁG **14**



Paralisação - As mudanças
que atingem o TRC de SC um
ano após a greve dos autônomos



PÁG **8**

CAMINHONEIRO: A PROFISSÃO QUE TRANSPORTA O BRASIL



Fetrancesc se manifesta em última audiência pública sobre Política Nacional de Pisos Mínimos de Frete do TRC, em Brasília

PÁG **22**



PÁG **24**

ARTERIS LITORAL SUL INVESTE PARA REFORMAR PONTES NA BR-101 EM ITAJAÍ-SC

arteris
Litoral Sul



PÁG **20**

Seminário Brasileiro do TRC

Recuo do déficit da previdência pode ser solução para infraestrutura no Brasil

SEÇÕES

Editorial

Pág 4

Espaço

COMJOVEM SC

Pág 26

Artigo jurídico

Pág 31

FETRANCESC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPORTADORES



Ari Rabaiolli

EXPLOSÃO EM REINVENÇÃO

O atual momento da Fetranesc é, sem sombra de dúvidas, uma explosão em reinvenção do modelo sindical. O time executivo da federação, aliado aos que compõem os sindicatos filiados, estão alinhados desenvolvendo ferramentas para fomentar negócios entre empresas do Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina (TRC/SC) e parceiros do setor, além de padronizar as linguagens visuais e de assessoria de comunicação.

Foi desta forma que nasceu o projeto Fetranesc Digital, que veio para revolucionar a nossa relação com as empresas do segmento, como demonstração de que existimos para bem servi-las.

Com a parceria da plataforma Sindicatos Digitais, cuidadosamente pensada para este momento de reestruturação do sistema sindical, nós – e quando digo nós, refiro-me à federação, aos sindicatos e a todos os nossos parceiros – queremos gerar muitos negócios para desenvolver as empresas as quais representamos.

Este novo modelo sindical inspirou, ainda, o desenvolvimento da nova Identidade Visual da federação, que lançou o Sistema Fetranesc – a reelaboração do logotipo, com um conceito que padroniza os 13 sindicatos filiados à entidade, promovendo a mesma linguagem visual entre todas.

Aliado à nova Identidade Visual, também lançamos o novo site da federação, que, da mesma forma, será estendido aos sindicatos. Por meio dele, haverá integração de notícias e canais de comunicação do setor, principalmente com a Fetranesc Digital.

Outra inovação, elaboramos treinamentos exclusivos para os diretores executivos dos nossos sindicatos, cujo objetivo é de desenvolvê-los para estarem ainda mais preparados para atender aos associados.

Em outras palavras, apropriamo-nos dos conceitos de INTEGRAÇÃO, CONVERGÊNCIA e DESENVOLVIMENTO para trabalhar ainda mais em prol de melhorias em termos de ferramentas para as nossas empresas do TRC/SC – porque elas são a razão da nossa existência. E eu não tenho dúvidas dos benefícios que estas iniciativas trarão para o setor, promovendo ganho em escalas, sobretudo em termos de motivação para o desenvolvimento econômico.

SETRANSC: CONTINUA A LUTA PELA CONSTRUÇÃO DO PORTO SECO EM CRICIÚMA

Há 26 anos surgia uma ideia que colocaria Criciúma no mesmo patamar de grandes cidades do País em transporte e logística. Nos moldes de Porto Alegre, o projeto do Porto Seco - Cidade dos Transportes visava mais que apenas contribuir com transportadoras, mas desafogar o trânsito do maior município do Sul de Santa Catarina.

Sem apoio dos órgãos públicos, o Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Sul de Santa Catarina (Setransc), idealizador da iniciativa, viu os anos passarem e o projeto permanecer apenas no papel. Com mais de 580 mil metros quadrados, a área adquirida na época tinha tudo para ser um rápido sucesso, principalmente pela sua localização, porém, a falta de infraestrutura, afastou empreendimentos e investimentos.

O presidente do Setransc, Lorisvaldo Piucco, falou que o projeto é importante não apenas para a região de Criciúma. "Entre Florianópolis e Porto Alegre este é único projeto desta magnitude e quantidade de proprietários, todos com condições de investir", destacou.

O principal problema é a falta de pavimentação nas quatro avenidas e

nas quatro ruas do terreno, totalizando 3 mil metros. Levantamento feito pelo sindicato aponta que são necessários em torno de R\$ 5 milhões para melhorar a infraestrutura do local. Ainda sem ajuda do Poder Público, o Diretor Executivo do Setransc, Luiz Cláudio Honorato, diz que, mais uma vez, o sindicato tentará viabilizar parte da obra por meio dos empresários que já possuem terrenos no local. Porém há um empecilho nesta alternativa: as construtoras só fazem a obra se houver 100% de adesão dos donos de terreno de uma determinada via.

Após 26 anos de luta pelo Porto Seco, somente o SEST/SENAT funciona no local atualmente em seis lotes doados pelo sindicato. Nesse período, a única pavimentação foi feita em 2009. Piucco explicou que essa falta de infraestrutura também afeta, sobretudo, o trânsito da cidade. "Vem caminhão de São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Itajaí, do país inteiro para descarregar nas grandes empresas, principalmente em supermercados, e eles percorrem a cidade procurando cargas para retornar carregados para a sua origem". Para ele, se existisse o Porto Seco, o caminhão deixaria de circular na cidade, e não atrapalharia o trânsito.

* Conteúdo Tribuna de Notícias



Associação dos Proprietários de Veículos de
Santa Catarina (Aprovesc) - Blumenau/SC -
Telefone: (47) 3057-8282

Sócio Mantenedor Platina



OpenTech - Joinville/SC
Telefones: (47) 2101-6122 / 3481-6122

Sócio Mantenedor Platina

AS MUDANÇAS QUE ATINGEM O TRC DE SC APÓS UM ANO DA GREVE DOS AUTÔNOMOS



O transporte rodoviário de cargas passou por transformações em 2018. E tudo começou a partir do dia 21 de maio daquele ano, quando os caminhoneiros autônomos realizaram uma paralisação nacional. Inicialmente, o preço do diesel foi a principal demanda da categoria. Ao longo dos 11 dias de movimento, outras reivindicações foram apresentadas: frete, pontos de paradas para descanso, entre outros. Após um ano, o TRC de Santa Catarina teve que se adaptar a uma nova realidade.

O presidente da Fetranscsc, Ari Rabioli, avaliou que, após um ano do movimento, o setor ganhou concorrência. "Ganhamos concorrentes que não tínhamos. A instabilidade quanto aos preços de frete fizeram com que o uso da cabotagem e das ferrovias aumentassem", falou.

Ele acredita que esse cenário só mudará quando "os valores do frete sejam revistos e equilibrados para cargas diferenciais". Rabioli lembra, ainda, que o preço do diesel e as ameaças de novas paralizações fazem com que as pessoas procurem novos meios de transporte e evitem o rodoviário.

Para o vice-presidente da Fetranscsc, Dagnor Schneider, as ações implementadas pelo governo, pelo menos até o momento, não foram efetivas e acabaram gerando insegurança em todo sistema. "As medidas divulgadas ou não foram realmente feitas ou não tiveram efeitos", disse. Ele lembra

também que houve uma "forma atabalhoada" com que foram editadas as tabelas mínimas de frete, totalmente desconectadas com a realidade da composição dos custos operacionais dos segmentos específicos.

Quanto à tabela de frete mínimo, reivindicada pelos caminhoneiros, a Agência Nacional de Transportes Terrestres divulgou, em 30 de maio, o primeiro documento com os valores mínimos de frete. Desde lá, houve o anúncio de atualizações de valores e hoje, o documento é chamado de Política Nacional de Pisos Mínimos de Frete. Esse documento ainda é controverso entre as empresas, a depender do tipo de carga, há defasagem de quase 40% entre carga geral e perigosa, por exemplo. Em 2019, a ANTT contratou uma estudo técnico do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística (Esalq-Log) para reformular a metodologia da construção dos números do documento. (Veja mais na página 22 e 23)

Para o vice-presidente da Coopercarga, Paulo Simioni, o documento fez com que as negociações com os clientes fossem intensificadas. "A orientação é para que os serviços sejam fechados com os valores que está na Política de Piso Mínimo de Frete. Conseguimos aqui na cooperativa com que todos os clientes respeitassem os valores do tabelamento. Isso só foi possível porque negociamos os preços em diferentes situações", declarou.

ACEVILLE
TRANSPORTES

www.aceville.com.br

SP PR SC RS

Outro fator que mudou graças à paralisação dos autônomos foi a política de preços da Petrobrás para o diesel. Até o fim de 2018, houve um subsídio do governo federal para o que o valor do combustível fosse congelado. No início deste ano, sem o auxílio federal, os preços do diesel voltaram a ter aumentos, de acordo com valores das refinarias.

Para Schneider política de reajuste de preços está "totalmente desalinhada a realidade dos principais consumidores do produto, que é o TRC". Ele defende que haja um mínimo de previsibilidade em relação ao seu principal componente do custo variável que é o óleo diesel.

Ele destaca, ainda, que o presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Vander Costa, já defendeu uma divulgação periódica dos preços. "A Petrobrás poderia adotar uma periodicidade mínima de 90 dias para reajustar o valor do óleo diesel no mercado brasileiro", disse Schneider. Para ele é imprescindível que o governo (entenda-se Petrobras) reveja sua política em relação a frequên-

cia da revisão dos preços dos combustíveis, em especial a do óleo diesel.

Antes mesmo do movimento terminar, algumas empresas foram autuadas e multadas pela Polícia Rodoviária Federal. A cobrança ocorreu com base em decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que atendeu ao pedido da Advocacia Geral da União que concedeu liminar para estabelecer penalidade de R\$ 100 mil por hora. Essa multa era para as empresas que colocassem veículos que bloqueassem estradas ou permanecessem em acostamentos de rodovias federais ou estaduais durante as manifestações, mesmo que não estivessem promovendo bloqueios, apenas eram impedidos de transitar.

Em SC, foram multadas 11 empresas e o valor total das multas chegam a R\$ 67,8 milhões. De acordo com o advogado de três dessas 11 transportadoras, Cássio Vieceli, o processo está em suspenso e o pagamento depende da decisão do STF. "Houve reuniões entre as empresas e a AGU para a possibilidade de um acordo, mas pelo fato das empresas terem sido vítimas da paralisação e não organizadores, um consenso fica difícil", disse.

Ele afirmou ainda que não há prazo para analisar a questão. "O assunto será levado pelo Ministro Alexandre ao Plenário do STF, sempre observando o contraditório". O advogado defende que os transportadores foram vítimas e certamente, nesta condição, contabilizaram grandes prejuízos.

18/05 - Caminhoneiros fazem anúncio de greve por tempo indeterminado a partir de segunda-feira, 21 de maio, caso o governo não reduzisse a zero a carga tributária sobre o diesel.	21/05 - Em 21 Estados foram registrados os primeiros bloqueios totais ou parciais de rodovias.	25/05 - A PF apura se houve prática de crimes na greve. A Advocacia Geral da União (AGU) aciona o STF e o Supremo autoriza uso de força para desbloqueio de rodovias e impõe multa a quem descumprir decisão.	16 e 23/05 - Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realiza as últimas audiências públicas sobre a Política Nacional do Piso Mínimo de Frete do TRC. A Fetranesc participou dos encontros em Porto Alegre, 16 de maio, e Brasília, 23 de maio.	01/01 - Programa de subsídio acaba, e Petrobras sobe em 2,5% o preço do diesel nas refinarias	11/04 - Petrobrás anuncia que o valor médio do litro do combustível do diesel subirá, mas Governo intervém e estatal desiste de aumento do preço do diesel nas refinarias	
2018			2019			
19/05 - Entra em vigor o quinto reajuste diário consecutivo: a Petrobras eleva os preços do diesel em 0,80% e os da gasolina em 1,34% nas refinarias.	22/05 - Depois da sequência de altas, a Petrobras reduz o preço dos combustíveis para as refinarias. Governo fez um acordo para zerar um dos impostos sobre o diesel.	24/05 - Os efeitos se alastram com redução na frota de ônibus, falta de combustíveis e produtos em supermercados.	27/05 - Governo anuncia a redução de R\$ 0,46 no preço do litro do diesel por 60 dias - depois disso, os ajustes serão a cada 30 dias e também edita uma medida provisória isentando de pagamento de pedágio os eixos suspensos de caminhões vazios.	30/05 - ANTT divulga Tabela de Frete Mínimo e movimento perde força.	15/04 - Governo anuncia a construção de pontos de descanso, linha de crédito, investimentos em rodovias e criação do Cartão do Caminhoneiro.	23/05 - ANTT realiza última audiência pública sobre a Política Nacional de Pisos Mínimos do Frete do TRC.



Dicave

Sócio Mantenedor Platina

Access:
www.dicave.com.br
www.dicaveseminovos.com.br



AUTOTRAC

Sócio Mantenedor Platina

Autotrac Comércio Telecomunicações S/A
Matriz: Brasília/DF - Telefone: (61) 3307-7000



CAMINHONEIRO: A PROFISSÃO QUE TRANSPORTA O BRASIL

O principal personagem do Transporte Rodoviário de Cargas vive um desafio a cada dia de acordar antes de amanhecer, comer na beira da estrada e dormir em lugares inseguros - em ser um motorista. E para que esses desafios seja minimizados, esses profissionais estão protegidos por São Cristóvão, padroeiro dos motoristas. Neste mês em que se comemora o Dia do Motorista e do Caminhoneiro (dia 25 junho e 31 de julho, respectivamente), a Fetranesc faz uma homenagem a esses personagens importantes para o TRC.

Há cinco anos como caminhoneiro, Cleverton Junior, passou pela função de auxiliar até se efetivar como motorista na empresa Goulart Transportes. Para ele o orgulho ser esse profissional. "As pessoas dependem desse nosso modal para realizar sonhos e é por isso que temos uma responsabilidade tão grande", falou.

TRANSJOI
Operações de Transporte

Transjoi Transportes - Joinville/SC
Telefone: (47) 4009-5600

Sócio Mantenedor: Platina

 **JOINVILLE**
Implementos Rodoviários

Furgões Joinville - Joinville/SC
Telefone: (47) 3464-1133

Sócio Mantenedor: Platina



“TEMOS O PESO E RESPONSABILIDADE DE TRANSPORTAR E REALIZAR SONHOS POR MEIO DOS NOSSOS CAMINHÕES”

Cleverton Junior - motorista na empresa Goulart Transportes

Além de gostar muito da profissão, ele fala que tem muito orgulho e paixão pelo caminhão. “Isso deve ter desenvolvido desde que era auxiliar de motorista. Quando peguei no volante aumentou e hoje estou muito realizado”, declarou. Ele disse, ainda, que “as situações difíceis em ser motoristas são importantes para ter experiência na vida” e isso também foi fundamental para o seu crescimento profissional.

SEST/SENAT – Um dos maiores apoios que o Sistema S oferece aos motoristas são os serviços disponíveis nas Unidades do SEST SENAT de Santa Catarina. São 11 sedes que têm cursos profissionalizantes, simulo-

res, atendimento de saúde (fisioterapia, odontologia, terapia e nutrição), entre outros.

Para Cleverton essa estrutura é fundamental para os profissionais. “Todos os cursos e atendimentos são essenciais para a rotina dos motoristas. E eles não focam só na assistência, mas também visam a nossa qualificação profissional”, falou. Para ele, participar de cursos como Direção Defensiva, Relação Interpessoal, Ética no Trabalho e Desenvolvimento Motivacional foi importante para melhorar o seu trabalho a frente do caminhão.

**AGUIA
SEGUROS**

Águia Corretora de Seguros - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3441-0800

Sócio Mantenedor Platina

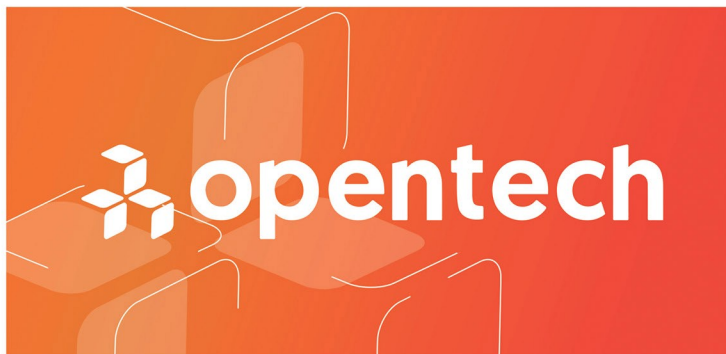
COOPERCARGA[®]
LOGÍSTICA

Coopercarga - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3301-7000

Sócio Mantenedor Platina

Opentech comemora 18 anos com lançamento da nova logomarca

A Opentech acaba de completar 18 anos e para celebrar a data apresenta ao mercado sua nova logomarca. Desde a fundação, em 1º de maio de 2001, a empresa já rastreou mais de 18 milhões de viagens, cerca de R\$ 5,2 trilhões em mercadorias. Só em 2018, foi responsável pelo monitoramento de R\$ 250 bilhões em cargas transportadas no Brasil e Mercosul.



A missão para os próximos três anos é ser a melhor e a maior empresa de soluções voltadas às operações de movimentação de cargas no Brasil. Com a nova identidade visual, o objetivo é reafirmar a vocação inovadora da companhia.

Mais moderna e condizente com conceitos como agilidade e versatilidade, a logomarca tem um design contemporâneo e traz, junto ao nome da empresa, três ícones que simbolizam os pilares da companhia: **pessoas, processos e tecnologia.**

Sua carga, **nossa missão.**



SEST SENAT Chapecó é a Unidade em 1º lugar no Sul do país em desempenho

Em dez anos de atividades em Chapecó o SEST SENAT se consolidou como uma das melhores unidades do País em desempenho. Inaugurado em 2009, a Unidade atendeu milhares de trabalhadores do setor e a comunidade. A década de atividades foi comemorada em ato realizado na sede da instituição com café da manhã, solenidade e palestra.

Os dez anos foram “de muito trabalho e conquistas”, define a diretora Geila Beck. Ela exerce o cargo desde o início e hoje administra uma equipe com 55 profissionais. Na área da saúde são 12 dentistas, dois fisioterapeutas, uma nutricionista e uma psicóloga. No setor da aprendizagem são dez instrutores e duas técnicas. Os demais atuam em funções junto a administração.

Os serviços prestados pelo SEST SENAT buscam a melhoria da qualidade de vida e qualificação profissional dos trabalhadores em transporte. Também está aberto ao atendimento da comunidade nas áreas específicas.

Presidente da CNT defende reajuste do diesel a cada 90 dias

Em audiência pública na Comissão de Viação e Transportes, da Câmara dos Deputados, o presidente da CNT, Vander Costa, defendeu que a Petrobras adote uma periodicidade mínima de 90 dias para reajustar o valor do óleo diesel no mercado brasileiro. O evento debateu as ações do governo federal na política de preços do insumo e as iniciativas voltadas ao transporte rodoviário de cargas.

O presidente da CNT afirmou que é compreensível a precificação estar alinhada às cotações internacionais, mas frisou que a geração dessas oscilações deve ser feita sem colocar em risco atividades essenciais para a economia nacional, como o transporte de cargas. “Nós, transportadores, não temos a capacidade técnica de suportar o aumento de preços diários, quinzenais ou até mesmo mensais. Nossa proposta é que as variações – que acompanham o mercado internacional – sejam feitas no intervalo mínimo de 90 dias.”

Em reunião com Fórum Parlamentar, empresários de SC defendem Reforma da Previdência e Infraestrutura

Em reunião com o Fórum Parlamentar Catarinense, o setor empresarial do estado reforçou o apoio à reforma da previdência e defendeu investimentos em obras de infraestrutura, que contemplam os modais rodoviário, aquaviário e ferroviário. O encontro foi realizado no dia 8 de maio, em Brasília, com a participação dos presidentes da Fetrancesc, Ari Rabioli, da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, da Fecomércio-SC, Bruno Breithaupt, da Faesc, José Zeferino Pedrosa, além do secretário nacional de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Junior.

Fetrancesc participa de reunião com Onyx Lorenzoni com Bancada Catarinense

O ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, participou, em Brasília, de um encontro com a bancada de Santa Catarina no Congresso Nacional. O evento foi promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT. Para deputados e senadores catarinenses, Onyx afirmou que a reforma da Previdência deve ser aprovada até julho. A Fetrancesc foi representada pelo 1º secretário da entidade, Alex Breier



Somos especialista em Seguros de

**Caminhões,
Frotas,
Transporte e
Empresarial**

 **MADALOZZO**
seguros

16 filiais pelo Brasil

Filial Blumenau – SC

Rua Dr. Léo de Carvalho, nº74

Sala 1205 - Velha

(47) 3041-2222

www.madalozzocorretora.com.br

Diamante

Sócio Mantenedor



Parabéns



Com muito orgulho, a Unnity Seguros apoia a Fetranesc no **PROTAGONISMO** e **ACOLHIMENTO** aos treze sindicatos que representam o TRC de Santa Catarina, na **TRANSFORMAÇÃO** e **INOVAÇÃO** necessária para **JUNTOS** apoiarmos todas as empresas de transporte.



Av. Juscelino Kubitschek, nº410, Bloco B Sl 03
Centro, Joinville/SC | Fone: (47)3422-1159

NOVA FETRANCESC NOVA ROUPAGEM, MESMA ESSÊNCIA

Que antes era apenas uma federação, agora passou a se chamar Sistema Fetrancesc – uma entidade robusta, formada por treze sindicatos com atuação em toda Santa Catarina, cuja atuação é marcante na defesa e representação dos interesses dos sindicatos filiados e das empresas associadas.

Nesta nova fase, a Fetrancesc apresenta uma ferramenta de prospecção de negócios e compras coletivas: o Fetrancesc Digital, integrado ao portal Sindicatos Digitais.

Para completar este ciclo, também lança a nova Identidade Visual, delicadamente pensada e elaborada pela agência Marcca Comunicação, e o novo site, para comunicar com mais eficiência e eficácia.

"A procura pela geração de receitas que fortaleçam a própria entidade, assim como os sindicatos filiados, demonstra a preocupação com a continuidade e a evolução das entidades representantes do transporte de cargas e logística. Tenho a convicção de que os futuros gestores reconhecerão que o setor evoluiu e se fortaleceu como reflexo das medidas adotadas pela atual administração".

Presidente de Honra do Conselho Superior da Fetrancesc

Irineu Späth



"A apresentação das novidades pela Fetrancesc reflete o momento de renovação pelo qual passam as entidades de classe e mostra que é possível, sim, participar ativamente das disrupções se reinventando. É a federação dos transportadores seguindo a trilha do seu novo caminho e mostrando sua nova cara".

Diretor Executivo da Fetrancesc

Maurus Fiedler



"Eu vejo o atual momento da Fetrancesc como uma evolução, principalmente na gestão participativa e profissional, em que a equipe tem total autonomia para trabalhar. O novo site e a nova identidade visual têm o propósito de integração – esta é a marca registrada. O projeto Fetrancesc Digital é uma revolução não apenas na federação, mas em entidades sindicais. E o melhor de tudo: foram trabalhos feitos em equipe, por isso deu tão certo!".

Presidente da Fetrancesc

Ari Rabioli



Seguros com Proteção

Trade Vale
Corretora de Seguros



🌐 www.tradevaleseguros.com.br

✉ trade@tradevaleseguros.com.br

🏠 Rua Estela, 515 Bloco G 3º Andar
Vila Mariana - São Paulo SP
CEP 04011-904

Fetrancesc Digital

Uma ferramenta para prospecção de negócios, compras coletivas e desenvolvimento do setor de Transporte Rodoviário de Cargas. Este é o propósito do Fetrancesc Digital, a mais nova plataforma lançada pela federação que representa as empresas do setor.

Inicialmente serão fornecidos serviços como importação, recapagem e renovação de pneus; peças e implementos; combustíveis; exames toxicológicos; licenças de Autorização Especial de Trânsito (AET); certificação de ISO; recuperação fiscal; treinamentos; e seguros. Outras negociações, por sua vez, já estão em andamento e deverão ser lançados novos serviços em breve.

Para ter acesso aos benefícios, a empresa deve procurar o sindicato ao qual é associado, por intermédio do qual passará a ter acesso à plataforma. A partir de então, as empresas usufruirão destes e muitos outros serviços com valores diferenciados, além de benefícios exclusivos da ferramenta.

Na prática, por exemplo, um exame toxicológico que custa R\$ 200 a R\$ 250, em média, para as empresas associadas aos sindicatos do Sistema Fetrancesc passará a custar R\$ 160,00. "Isso é fruto das parcerias estabelecidas para esta nova ferramenta, que tem o intuito de beneficiar e desenvolver o setor, além, é claro, de oferecer serviços de qualidade e com preço justo para as empresas as quais representamos", destacou a Relações Institucionais da Fetrancesc, Márcia Calderoli, responsável pela efetivação das parcerias. Ela também comentou a profissionalização dos sindicatos, sobretudo por meio dos treinamentos dos gestores e diretores executivos de cada entidade.

"Trata-se de um projeto inédito e inovador para o setor, que trará benefícios aos associados dando aos Sindicatos uma nova cara, transformando-os em prestadores de serviços aos associados. É uma reinvenção dos Sindicatos, que trará novas empresas ao associativismo"

Coordenador da Fetrancesc
Alan Zimmermann



"Quando você trabalha com algo que já conhece e entende a fundo, o negócio se desenvolve, se reinventa, e segue com base em suas habilidades. Por isso, por meio da plataforma Fetrancesc Digital, os associados terão acesso a muitos benefícios"

Relações Institucionais da Fetrancesc
Márcia Calderoli



"Penso que o projeto "Sindicatos Digitais" foi muito bem elaborado pela nossa Federação para fomentar novos produtos e serviços às empresas associadas, reforçando, assim, o papel que os sindicatos exercem como facilitadores e orientadores para com as empresas filiadas"

Diretora Executiva do Setram
Giliane Ramos Dal Bó



"O projeto Fetrancesc Digital valoriza a relação entre as entidades sindicais e empresas do setor, com uma plataforma tecnológica moderna e ágil de entrega de benefícios aos associados da categoria. Esta iniciativa, face ao atual momento de incertezas pela manutenção das entidades sindicais, é oportuna, pois agrega elementos importantes para o aumento da competitividade das empresas, em contrapartida à filiação sindical"

Diretor de Operações dos Sindicatos Digitais
Valber Bittencourt



arteris

A Arteris é uma das maiores companhias do setor de concessões de rodovias do Brasil, com mais de 3.400 km administrados. Por meio de suas concessionárias, a Arteris administra rodovias localizadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná, o mais importante eixo econômico e industrial do país.

Matriz: São Paulo/SP - **Telefone:** (11) 3074-2404 - **Site:** www.arteris.com.br

Sistema Fetrancesc

A nova Identidade Visual da Fetrancesc foi inspirada na robustez, cores e tipografia da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), "porque todos falamos a mesma linguagem e precisamos integrar todo tipo de comunicação", comentou a coordenadora de Comunicação da Fetrancesc, Heloiza Abreu.

De acordo com a agência que desenvolveu o estudo de *branding* e o projeto, a Marca Comunicação, o símbolo faz alusão a caminhos e pontua estradas, com retas e sinuosidades. Outra leitura pertinente se refere à logística, com suas setas indicativas, sempre para frente, para o futuro. Suas curvas trazem flexibilidade e fluidez à marca, conferindo ainda mais credibilidade à sua representação. Por fim - e não menos importante - faz referência à primeira letra da Fetrancesc, "F".

A escolha do azul, em substituição ao verde e ao vermelho, corresponde ao padrão cromático da Confederação. Deste modo, a fonte, robusta e encorpada, confere solidez à nova marca, além de padronizá-la nas diversas aplicações de assinaturas.

Para os sindicatos filiados, em obediência à uniformização das marcas, o nome de cada um fica em destaque, porém sempre acompanhado da nomenclatura "Sistema Fetrancesc", em virtude da integração das linguagens e comunicação de todas as entidades. "Deste modo, todo o *pack* de assinatura foi padronizado, facilitando ainda mais o reconhecimento da identidade visual", explicou o diretor presidente da Marca, Claudio Dutra.

A partir de agora, "completamos mais um ciclo dentro da proposta de como o público a visualiza. Interna ou externamente, as pessoas passarão a identificar a federação como uma entidade do Sistema CNT, que em Santa Catarina forma o Sistema Fetrancesc. Isso representa muito em termos de comunicação institucional, uma vez em que temos os mesmos objetivos", completa Heloiza.

Antiga Logomarca



Nova Logomarca



"A Fetrancesc merece abordagem de comunicação atualizada e consentânea com a sua força e expressão no contexto da sociedade catarinense, tendo em vista sua visibilidade e posicionamento frente aos seus públicos de interesse"

Diretor presidente da Marca Comunicação
Claudio Dutra



"Desenvolver a nova identidade visual da Fetrancesc, para nós, foi um desafio extremamente prazeroso. Desde o primeiro contato entramos em sintonia com os anseios da equipe. Do *briefing* à execução, criamos um projeto participativo, orgulhosamente coletivo. Padronizar a nova marca com a identidade da CNT vai trazer ainda mais unidade na comunicação da Federação"

Diretor de Criação da Marca Comunicação
João Claudio Lins



"Um projeto muito motivador e ao mesmo tempo desafiador, pois desenvolver uma nova identidade visual requer muita responsabilidade. Foi um grande prazer participar deste trabalho com a Federação, pela qual tenho grande admiração e identificação com seus valores"

Gerente de Atendimento da Marca Comunicação
Paula Rosa



Ao seu lado, protegendo suas conquistas

Joinville/SC - Telefone: (47) 3422-1159 - E-mail: contato@unnity.com.br

O novo site

Comunicação direta e personalizada com os sindicatos filiados e com as empresas do Transporte Rodoviário de Cargas. Um novo portal, totalmente integrado com todas as mídias da Fetrances, que será adaptável aos sindicatos.

O novo site da federação passa a ter, a partir de agora, campos mais bem distribuídos, além de esteticamente estar mais alinhado com o que há de mais moderno no âmbito digital.

Além disso, tanto os campos quanto o layout serão ajustados para os sindicatos. A proposta, portanto, é que haja a padronização dos sites, da mesma maneira em que ocorreu com a identidade visual.

Acesse o nosso site



Sindicatos Antigas Logomarcas



Setransc



SETUM

SETRANSC

SETPLAN

SINDICARGAS



SITRAN

SINRAVIR



SEVEÍCULOS

Sindicatos Novas Logomarcas

SETCCAR

SETRAM

SETRANSC

SETCON

SETCESC

SETPLAN

SINDICARGAS

SETRACAJO

SITRAN

SINRAVIR

SINDIPLAN

SEVEÍCULOS

SINDIVALE

"Esse novo momento da Fetrances representa uma evolução e alinhamento regional e nacional, com a padronização com a CNT. Além disso, o oferecimento de negócios e serviços, por meio do Fetrances Digital, também fará com que o setor se desenvolva e cresça em todos os âmbitos.

Com essas ações será possível termos uma aproximação ainda maior da Federação e os sindicatos com os empresários do transporte. Só assim será possível termos um setor forte e competitivo"

Vice-presidente da Fetrances

Dagnor Schneider



"O novo layout do site traz mais destaques para as nossas notícias e aos parceiros da Fetrances. Ter um site instrutivo para quem busca informações do TRC é essencial para que a entidade seja forte e referencial no setor"

Assistente de Comunicação da Fetrances

Guilherme Pereira



"Desenhado para atender os novos desafios da Fetrances Digital e criar uma identidade única, o novo site incorpora modernos padrões de usabilidade. Estendemos a padronização aos sites dos sindicatos, oferecendo vantagens e facilidades aos associados, além de permitir uma visão compartilhada de todos os acontecimentos e novidades em prol do segmento"

Designer dos Sindicatos Digitais

Amábely Pereira



Foram parceiros para a reformulação do site e da Identidade Visual da Fetrances

TRANSPOCRED
COOPERATIVA DE CRÉDITO



opentech



TRANSPOCRED

COOPERATIVA DE CRÉDITO

A Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transporte do Sul do Brasil – Transpocred, desde 2006 atua para oferecer aos cooperados serviços financeiros diferenciados, que possibilitem um desenvolvimento sólido e sustentável da comunidade onde atua.

Telefone: (48) 3248-4333 - **E-mail:** transpocred@transpocred.coop.br - **Site:** www.transpocred.coop.br



SEGURO GARANTIA JUDICIAL PARA AÇÕES TRABALHISTAS

Seguro Garantia Judicial para Ações Trabalhistas, agora poderá ser utilizado em todas as fases processuais (**depósitos recursais e fase de execução**).

Desde que entrou em vigor a reforma trabalhista as empresas ganharam uma nova alternativa para reduzir seus custos com os processos trabalhistas. A partir de agora as empresas poderão oferecer o seguro garantia para **depósitos recursais** ao invés de depositarem valores em dinheiro.

Tal modalidade não compromete o fluxo de caixa da empresa, afasta o risco de penhora e não compromete limites de crédito junto às instituições financeiras.

A Trade Vale Corretora de Seguros disponibiliza este seguro, onde a contratação será feita de maneira rápida e ágil, de acordo com prazos dos Recursos na Justiça do Trabalho.

As empresas interessadas bastará informar seu número de CNPJ para consulta; e, caso aprovado, a liberação e os valores limites de contratação serão imediatamente disponibilizados.



Contato

www.tradevaleseguros.com.br

Bruno Zuleger

E-mail: comercial12@tradevaleseguros.com.br

Tel (47) 9 9997-4591

Umbelina Andrade

E-mail: umbelina@tradevaleseguros.com.br

Tel (41) 9 9213-2505

SERVIÇOS

Trade Vale

Corretora de Seguros



Nosso papel como corretora de seguros é buscar a melhor alternativa de cobertura para o risco a ser assegurado, com a melhor condição operacional e o custo mais adequado, atendendo às necessidades e expectativas de cada cliente. Nossos profissionais são especialmente selecionados e oriundos dos mais diferentes segmentos de mercado, tais como: seguradoras, transportadoras, portos, comércio exterior, operações logísticas, operações aduaneiras e indústrias, com amplo domínio da legislação e das normas técnicas que regulam as atividades de seguros.

PRODUTOS

TRANSPORTES DE CARGAS

Para Fabricantes, Distribuidores, Importadores, Exportadores, Transportadores e Logísticas de todos os segmentos em Território Nacional e Internacional.

Seguro completo que protege a carga contra os mais diversos tipos de riscos, com coberturas para acidentes, avarias e roubos, seguindo padrões internacionais.

SEGUROS DE RISCOS ESPECIAIS:

Viabilizamos Seguros de Riscos Especiais para atender os mais variados perfis de associados:

Seguro de Crédito Interno: Garante indenização relativa à inadimplência das pagamentos não efetuados pelos clientes em território nacional;

Seguro de Garantia: Garante o cumprimento de uma obrigação contratual pelo fabricante, construtor, fornecedor, distribuidor e prestador de serviços. Algumas modalidades tais como: Performance, Adiantamento de Pagamento, Garantia Judicial (tributária, trabalhista e civil), e Fiança Locatícia, fazem parte desta gama de produto.

SEGUROS DE RISCOS DIFERENCIADOS:

- Armazéns geral;
- Seguros de Comércio, Serviços e Indústrias
- Seguro específico de roubo para mercadorias em armazéns;
- Seguro de Danos Ambientais (para transportes e armazenamento);
- Seguro de frotas de veículos;
- Seguro D&O – Responsabilidade Civil Profissional Administradores de Empresas;
- Seguro de Cyber Risks (seguro para invasão de hackers);
- Seguro de Vida;
- Outras modalidades de seguros.

VANTAGEM/DIFERENCIAL

- Expertise nos produtos oferecidos;
- Corretora com mais de 20 anos de experiência;
- Presença em âmbito nacional;
- Profissionais especializados em diversos ramos de seguros e segmentos de mercado;
- Soluções diferenciadas em Consultoria de Prevenção de Perdas;
- Soluções de software para integração de informação.



Contato

www.tradevaleseguros.com.br

Bruno Zuleger

E-mail: comercial12@tradevaleseguros.com.br
Tel (47) 9 9997-4591

Umbelina Andrade

E-mail: umbelina@tradevaleseguros.com.br
Tel (41) 9 9213-2505

Trade Vale

Corretora de Seguros



Seminário Brasileiro do TRC

Recuo do déficit da previdência pode ser solução para infraestrutura no Brasil



Se houver recuo no déficit gerado pela previdência, certamente a infraestrutura terá investimentos significativos. Esta foi a mensagem deixada dos debates do XIX Seminário Brasileiro do setor, no dia 22 de maio, em Brasília. Condição que deixa, inclusive, os transportadores catarinenses especialmente otimistas, pois é "uma grande conquista para o setor", na avaliação do presidente da Fetranesc, Ari Rabioli.

Segundo o presidente da NTC&Logística, entidade realizadora do evento, José Hélio Fernandes, "se você tira esse déficit todo que a previdência tem no caixa do Governo, evidentemente que a gente imagina que sobra recursos para investir não só na infraestrutura, mas em outras áreas", comentou ao explicar a afirmação.

Painel Reforma da Previdência

Primeira temática de discussões a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 006/2019, o painel da Reforma da Previdência foi presidido pela deputada Jaqueline Cassol, da Comissão de Viação e Transportes da Câmara e moderada pelo parlamentar Geninho Zuliani (DEM/SP). Participaram como palestrantes desta rodada de discussões o Ministro da Economia, Paulo Guedes; secretário Especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho; membro da Comissão Especial da PEC, Paulo Azi; sócio-diretor Global de Análise e Estratégia do grupo XP Investimentos, Daniel Cunha. E, como debatedores, senador Izalci Lucas (PSDB/DF); deputado Lucas Gonzalez (NOVO/MG); e o advogado trabalhista e assessor da NTC&Logística, Narciso Figueirê Junior.

"Em um primeiro momento, nós entendemos que o Governo está no caminho certo para garantir o direito adquirido aos trabalhadores", alegou Figueirê Junior.

Ele reforçou as defesas do Governo pela causa e os impactos jurídicos da mudança no dia a dia do transportador. Inclusive, como empresário do

segmento, o deputado federal, Lucas Gonzalez (NOVO/MG), debatedor no evento, falou com otimismo sobre a votação da Reforma da Previdência, inclusive sobre a prática da mudança. "Eu espero participar desta votação ainda neste semestre", disse Gonzalez ao ressaltar as alternativas para contribuição que serão disponibilizadas ao trabalhador, a exemplo do financiamento por capitalização e as regras de separação.

Otimismo que é compartilhado pelo presidente e vice da Fetranesc, Ari Rabioli e Dagnor Schneider. "Saio mais esperançoso do que entrei", comentou Rabioli sobre o primeiro painel, "pois é consenso entre os parlamentares a necessidade da Reforma da Previdência, sobretudo porque ela garantirá o crescimento econômico".

"A infraestrutura, pela complexidade que tem e pelos investimentos, também precisa ser discutida. A relação de uma coisa com a outra é a diminuição do déficit e a sobra de valores para investimentos em infraestrutura", acrescentou o presidente da NTC&Logística, José Hélio Fernandes.



Rogério Marinho explica Reforma da Previdência – "Quem perde mais com o atual sistema são os mais pobres, porque são eles que dependem das políticas públicas", disse o secretário especial da Previdência e Trabalho, Rogério Marinho. Ele ressaltou que a Reforma da Previdência beneficiará mais os empregados do que os empregadores, porque vai permitir sobras de recursos para investimentos nas ações do Estado para a sociedade. "Quem tem mais contribui com mais. Quem tem menos, com menos. E o círculo virtuoso será sentindo pelo brasileiro", finalizou.

NENHUM SONHO É PESADO DE MAIS PRA QUEM NÃO SONHA SOZINHO.

LIBRELATO

LIBRELATO.COM

Painel Infraestrutura

Integraram a mesa, Marcelo Sampaio, secretário executivo do Ministério da Infraestrutura; Clarisse Santos Veloso, coordenadora de Licenciamento de Transportes do Ibama; Flávio Freitas, diretor superintendente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR); Diumar Bueno, presidente da Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA); Vinícius Ladeira, diretor adjunto do SEST SENAT, representando a Confederação Nacional do Transporte (CNT); deputado Edinho Bez (MDB-SC) e o vice-presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal, senador Wellington Fagundes (PR/MT), da Frente Parlamentar Mista de Logística de Transportes e Armazenagem (FrenLog).

As discussões foram conduzidas pelo deputado Nicoletti (PSL-RR) que lembrou as obras inacabadas nas rodovias, muitas há mais de 20 anos. "O País parou de crescer porque não há infraestrutura suficiente para escoar", reconheceu Marcelo Sampaio.

"Tivemos a oportunidade de entender um pouco melhor o real cenário das rodovias brasileiras através da exposição do especialista da CNT de igual modo as estratégias e investimentos que estão sendo priorizados pelo Ministério da Infraestrutura e ANTT. Entendo que os desafios continuam e compete às lideranças do TRC cobrar os investimentos informados", avaliou o vice-presidente da Fetranesc, Dagnor Schneider.

Uma ação convergente para o desenvolvimento da infraestrutura é o Plano de Transporte e Logística da Confederação Nacional do Transporte (CNT), apresentado pelo diretor adjunto do SEST SENAT, Vinícius Lacerda, durante o segundo painel.

A iniciativa identifica os principais projetos e investimentos necessários para a implantação de um sistema de transporte de cargas e de passageiros em todo o Brasil, que é o objetivo principal deste Plano. Segundo Ladeira, são 2,6 mil obras elencadas como fundamentais, que demandam cerca de R\$ 1,7 trilhão de investimentos em todos os modais (rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo, além do transporte público urbano).

Os projetos são divididos por tipologia, de acordo com o diretor adjunto: Projetos de Integração Nacional, que abrangem as grandes rotas de escoamento e captação de produtos e de movimentação de pessoas e que integram as cinco regiões do Brasil; e Projetos Urbanos, que têm relevância em contextos urbanos ou metropolitanos e contemplam, principalmente, o transporte de passageiros.

Concessões – A política pública de concessões de rodovias foi detalhada pelos representantes do Governo Federal e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) diz estar tentando garantir segurança jurídica aos contratos. A intenção é capitanear recursos do setor privado.

O Ibama tem, atualmente, 247 processos em rodovias para concessão de licenciamento ambiental e justificou a demora na liberação das licenças por falta de qualidade dos estudos apresentados pelos empreendedores. Os critérios são definidos em lei complementar e por portaria do Ministério do Meio Ambiente. A falta de continuidade na implantação das obras, segundo

o órgão, gera grandes impactos ambientais.

O anúncio de avaliações de novas concessões demonstra que "o Ministério de Infraestrutura está muito engajado nas demandas do País", ponderou Ari Rabaioelli. Ele citou os exemplos de algumas rodovias e aeroportos catarinenses, como o de Navegantes, além da simplificação e desburocratização da atividade do Transporte Rodoviário de Cargas, sobretudo a promessa de consulta ao segmento em todas as concessões, desde a publicação de editais.

Fatores como a falta de controle do excesso de peso de caminhões foram levantados. Os transportadores lembraram que as rodovias não estão em boas condições, o que exige uma reestruturação na infraestrutura. Os levantamentos apresentados demonstram que, nos últimos anos, a malha rodoviária pavimentada cresceu em torno de 8,4%, enquanto a frota de veículos aumentou 82,4%.

Para receber as sugestões dos transportadores, o Governo Federal criou comitês técnicos, fóruns do transporte de cargas e está investindo em um programa direcionado à categoria, com enfoque na comunicação, fomento e desburocratização. A regulação do piso mínimo do frete também foi abordada a partir da tabela reajustada pelo IPCA.

O quinto maior país do mundo, a nona economia do planeta ainda tem 57% das rodovias consideradas regulares, ruins e péssimas. O Brasil, destaque na produção de café, soja, frutas, algodão esbarra na falta de infraestrutura histórica e perde para mais de cem países no mundo em competitividade.



Comitiva catarinense – Participaram do XIX Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas o presidente e o vice da Fetranesc, Ari Rabaioelli e Dagnor Schneider; vice-presidente regional, Paulo Simioni; primeiro diretor-secretário, Alex Breier; primeiro diretor político-institucional, Vilmar José Rui; membro do Conselho Superior, Tarcísio Vizotto (Setcom); membro da Comissão Jurídica, Ariel Silva; presidente do Setram, Riberto Lima; presidente do Sindicargas, Rui Gobbi; presidente do Setcsc, Osmar Labes; presidente da ABTC, Pedro Lopes; diretor executivo da Fetranesc, Maurus Fiedler; diretora executiva do Sitran, Kelly Machado; coordenadores da COMJOEM, Geovani Serafim (Joinville) e Fernando Natal (Sul), além dos membros Jason Natal (Sul) e Eliseu Locateli (Videira); e o presidente da Fecam, Francisco Biazotto.

Transligue

Desde 2000

Fetrancesc se manifesta em última audiência pública sobre Política Nacional de Pisos Mínimos de Frete do TRC, em Brasília

A regulamentação na relação comercial entre empresa transportadora e transportador autônomo é a solução para apaciar a problemática que envolveu a Política Nacional de Pisos Mínimos de Frete do Transporte Rodoviário de Cargas. Sentimento evidenciado, inclusive, em várias das discussões acaloradas na tarde desta quinta-feira, 23 de maio, durante Audiência Pública da ANTT para discutir a temática em Brasília. Oportunidade em que setores embarcadores da economia dizem que houve aumento do custo e redução de ganho dos autônomos atribuindo tal discrepância às transportadoras.

Esta oferta de solução foi a defendida pela Fetrancesc, apresentada pelo diretor executivo da federação, Maurus Fiedler, na última audiência pública.

“Nós, transportadores, não somos os vilões, conforme está sendo projetado. Por isso, entendemos ser necessário contemplar na PNPm as relações comerciais ‘intra setoriais’ para equilibrar os interesses daqueles proprietários de veículos que exercem efetivamente a função de autônomos e batalham por suas cargas a cada dia, diferenciando-se daqueles que, igualmente autônomos, operam como agregados ou subcontratados”, comentou Fiedler, durante parte de sua explanação na Audiência.

O diretor executivo da Fetrancesc propôs, em nome da entidade, a não aplicação da tabela para as cargas fracionadas por não estarem contempladas na PNPm; a distinção entre empresas e autônomos na aplicação da tabela por haverem tratamentos técnicos distintos a serem feitos; posicionou solidariedade em relação a extinção do frete retorno, sugerindo aplicar a km total de ida e volta para alguns tipos de cargas como frigoríficas, perigosas e outras; pediu explicações sobre a precificação por número de eixos, já que transportar mais carga requer mais



remuneração como no caso dos eixos espaçados e que, se houver distorções, sejam corrigidas antes de sua publicação.

Durante sua fala, Fiedler foi aplaudido pela maioria dos presentes ao evidenciar a parceria necessária e equilibrada entre transportadoras e autônomos. E, ao final, novamente aplaudido por solicitar fiscalização efetiva da ANTT nos players irregulares, a exemplo da oferta de solução para o equilíbrio dos interesses.

Processamento de dados – Encerrou no dia 24 de maio o período de audiências públicas para escutar o setor e até 20 de julho será divulgada nova tabela, cujas propostas feitas pelos participantes serão processadas para elaboração da Política, de responsabilidade da ANTT, sob consultoria da Esaq.

O trabalho tem natureza incremental, ou seja, algumas iniciativas deverão ser resolvidas até junho deste ano, no primeiro ciclo regulatório da Política, enquanto haverá outros dois ciclos para incremento e ajustes, que levarão 21 meses a contar de janeiro deste ano.

Uma das propostas iniciais amplia de cinco para onze categorias de transporte na política, segundo apresentação da Esaq. Além disso, inclui o estabelecimento do número de eixos, deixando em aberto as faixas de distância e, consequentemente, a equação do frete. A entidade apresentou todos os detalhes da Proposta no primeiro momento da Audiência.

Equação esta que se fundamentaria na regra Piso Mínimo do Frete (R\$/Viagem) = (Distância x CCD, que é o custo de deslocamento) + CC, de carga e descarga. O material na íntegra está disponível no site da ANTT.

Ouro

Transiguel

Jaraguá do Sul/SC - Telefone: (47) 3084 - 4001

Ouro

Madalozzo Corretora de Seguros e Previdência

Blumenau/SC - Telefone: (47) 3041-2222

Ouro

Associação dos Proprietários de Caminhões de Tubarão (Aprocat)

Tubarão/SC - Telefone: (48) 3632-5840

Ouro

Transmagnabosco

Catanduvas/SC - Telefone: (49) 3525-1194

Participante da última audiência pública da ANTT sobre a Política Nacional de Piso Mínimo de Frete, o diretor-executivo, Maurus Fiedler, falou sobre o encontro e um pouco mais como a Política pode afetar o setor.

Qual a importância em promover os debates sobre o Piso Mínimo de Frete?

Há uma série de contestações sobre o "tabelamento" dos fretes, para uns a salvação do seu negócio, para outros inconstitucionalidade e para outros ainda, afronta ao livre comércio. Fato é que existe este desequilíbrio entre os setores produtivos que precisa ser resolvido, senão logo um deles deixará de existir.

Para você, houve evolução no processo de elaboração?

Acredito que sim. Houve evolução no processo, na forma e metodologia de se elaborar o que se pretende seja a PNPm e não mais "tabela de fretes mínimos".

Evolução esta que poderia ter sido evitada se quando da edição da MPV 832, tivesse havido esta participação das partes envolvidas. Houve modais em nosso negócio como o da carga lotação que foram beneficiados conseguindo repor parte dos custos há anos sobrepostos pela prática do mercado. Já outros como a carga fracionada viram seus lucros se esvaírem com o aumento dos custos de subcontratação, inclusive de agregados que tinham garantia de regularidade de cargas e pagamentos e foram dispensados porque o mercado não absorve este aumento de custo operacional.

Houve uma apresentação prévia dos estudos feitos pela Esalq-log. Podemos afirmar que os valores ficaram mais perto da realidade do transportador?

Há que se separar pelo menos duas realidades: realidade do transportador e a do mercado.

A Política Nacional de Pisos Mínimos de Frete propõe tão somente cobrir os custos envolvidos nas operações de transportes e buscou levantá-los através de pesquisa junto aos transportadores em geral e também no mercado fornecedor o que nos pareceu acertado.

Então, uma vez estabelecido isto os valores foram submetidos à metodologia própria da Esalq Log onde, se obtiveram valores referenciais mínimos coerentes com as memórias de cálculo apresentadas pela fundação da USP. Entretanto, ela não será unanimidade, pois cada tem uma realidade diferente que precisará negociar com seu embarcador, pois é impossível contemplar todas as particularidades do nosso setor.

O que esperar dos próximos passos da ANTT?

Vamos fazer a nossa parte, apresentar proposta dos empresários de Santa Catarina e então, nos resta aguardar que a Agência se atente para elas. As



empresas estão sujeitas às mesmas condições de mercado contratante do seus serviços, preços de diesel e insumos, infraestrutura viária deficiente, má qualidade e conservação das estradas e sistema financeiro.

Esperamos que a Esalq Log consiga contemplar as inúmeras variáveis de nosso negócio de forma que ao término das audiências a ANTT possa editar a PNPm que seja, no mínimo, praticável por todos e à nós transportadores caberá a adequação de nossas estruturas para sobrevivermos a mais este desafio e voltarmos a crescer.

Líderes do TRC afirmam que alta do frete se mantém inevitável

Às vésperas do Seminário Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas e da Audiência Pública que vai discutir o Piso Mínimo de Frete, ambos em Brasília, a Diretoria e o Conselho Superior da NTC&Logística concordaram que alta do preço do frete se mantém inevitável. O assunto pautou a reunião no dia 21 de maio, na Capital Federal.

O Piso foi instituído em virtude da Greve dos Caminhoneiros Autônomos divide opiniões entre lideranças. "Razão pela qual é inevitável que o preço do frete seja elevado", comentou o presidente da Fetranesc, Ari Rabailli.

Foi unânime entre os membros da Diretoria e Conselho Superior da NTC que a figura que mais prejudica no sistema de transporte é o atravessador.

Ouro

Aceville

Joinville/SC - Telefone: (47) 3130-7350

Ouro

Transville Transportes e Serviços

Joinville/SC - Telefone: (47) 3461-8888

Ouro

Tombini e Cia Ltda

Palmitos/SC - Telefone: (49) 3647-9500

Librelato

Içara-SC - Telefone: (48) 3467-2200

Ouro

Cootravale

Itajaí/SC - Telefone: (47) 3404-7000

Ouro



arteris
Litoral Sul

ARTERIS LITORAL SUL INVESTE PARA REFORMAR PONTES NA BR-101 EM ITAJAÍ-SC

Além de reforço estrutural, intervenções ocorrem para ampliar a largura das pontes, que passam a contar com acostamento. Atividades com desvio de tráfego devem prosseguir até o mês de setembro

A Arteris Litoral Sul iniciou no mês de abril uma nova etapa de obras para reforço e ampliação das pontes sobre o Rio Itajaí-Mirim (km 122,4) e Canhanduba (km 123,5) – localizadas na pista sul da BR-101 em Itajaí-SC. A duração estimada dos trabalhos é de cinco meses, e durante este período haverá restrição de tráfego no local, com desvio em ambos os sentidos e velocidade limitada a 60 km/h.

As obras de reforço estrutural têm o objetivo de adequar as características construtivas das pontes para as atuais condições de tráfego rodoviário, visto que as mesmas foram projetadas em época anterior a duplicação da rodovia BR-101 – há mais de 30 anos. Além disso, elas terão a largura ampliada para viabilizar a operação de acostamento e passeio segmentado destinado a pedestres e ciclistas.

Para realização dos trabalhos, uma das faixas da pista sul (sentido Florianópolis) permanecerá bloqueada durante os cinco meses entre os quilômetros 122 e 124 – com trânsito desviado para a pista norte. A pista de sentido Curitiba terá o acostamento convertido em faixa de rolamento nesse segmento, e irá operar com três faixas - sendo uma no sentido sul e duas no sentido norte.

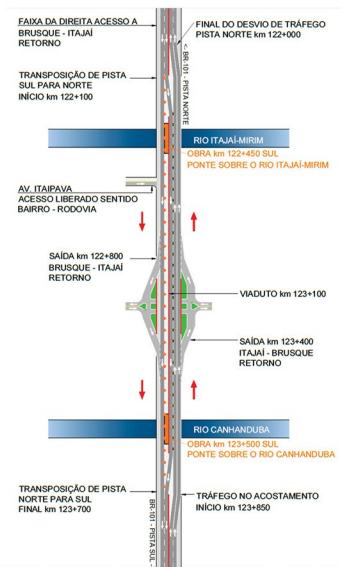
Obras de reforço e ampliação

As obras de reforço e ampliação envolvem as atividades de remoção do pavimento, execução do reforço da fundação e estrutura existente, reconstrução de laje, construção de novas barreiras e passeio, e reposição da camada de pavimento com sinalização.

Após a conclusão dos trabalhos – prevista para o mês de setembro – as duas pontes ampliadas estarão liberadas para o tráfego, oferecendo aos usuários maior segurança com a possibilidade de utilização de acostamento em situações de emergência, e passeio para pedestres e ciclistas. No total, cerca de R\$ 19 milhões serão investidos para realização dessas duas obras.

Desde 2008, a concessionária já reformou 34 pontes no trecho sob concessão. Ainda para este ano, estão previstas novas intervenções em pontes na BR-101 nas cidades de Joinville, Araquari.

**A programação da intervenção prevista para iniciar neste domingo pode sofrer alteração em caso de interferência climática.*



Mapa de operação da Rodovia entre o km 122 e o km 124 durante a realização dos trabalhos em etapa.

Reformas em pontes:

Sobre o Rio Itajaí-Mirim – pista sul – km 122,4

Sobre o Rio Canhanduba – pista sul – km 123,5

Investimento: R\$ 19 milhões

Serviços: Reforma estrutural e ampliação da largura – com construção de acostamento e passeio exclusivo para pedestres e ciclistas

34 pontes já reformadas desde 2008 – ano de início da concessão.

arteris
Litoral Sul

ESPAÇO COMJOVEM SANTA CATARINA

COMJOVEM

COMJOVEM da região Norte e Nordeste realiza ações sociais

A ação social da COMJOVEM Joinville para o mês de maio é ajudar Holander Estiverne do Haiti para o Brasil a sua família, que ele não encontra há dois anos.

Holander é colaborador do do Setor de Transporte e desde que começou a trabalhar, já conseguiu guardar R\$ 10 mil. No entanto, ainda precisa de R\$ 19,5 mil para realizar esse sonho de trazer sua família para o Brasil.

Por isso, o núcleo da COMJOVEM um meio para a ajuda online, para que todos possam contribuir com a causa



Faça a sua
doação aqui!



Mallon Mercedes-Benz - Mafra - SC
Telefone: (47) 3641-1050

Setracajo - Joinville/SC
Telefones: (47) 3028-3158/3028-3159

Furgões Joinville - Garuva/SC
Telefones: (47) 3464-1133/99633-4800/ 0800-641-1133

Palmeira Implementos Rodoviários - Joinville/SC
Telefone: (47) 3464-1092

Wilson Steingraber Transportes - Joinville/SC
Telefone: (47) 3435-3891

Transportes Palhano - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3348-9311

Sindivale - Três Barras/SC - Telefone: (47) 3623-1069

Transportadora El Kouba - Três Barras/SC
Telefone: (47) 3623-0145

BBV Advogados Associados - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3444-34448

CDC Cargas - Itajaí/SC - Telefone: (47) 3348-6733

Schmidt Advogados Associados - Joinville/SC
Telefone: (47) 3432-8577

Roberta de Souza Caldas - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3248-4333

Transportes VZ - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3328-7596

TMC Transporte Multimodal de Cargas - Joinville/SC
Telefone: (47) 3417-1100

Advocacia Vieceli - Videira/SC
Telefones: (49) 3566-7828/3566-6775

Cooperativa dos Transportadores de Cargas do Meio Oeste Catarinense (Cotramol) - Joaçaba/SC
Telefones: (49) 3522-3811/3522-3138

Maurus Fiedler - Joinville/SC
Telefone: (47) 99944-7685

COMJOVEM

JOINVILLE

Comissão de Jovens empresários e executivos do Transporte Rodoviário de Cargas
Joinville e Região Nordeste de Santa Catarina

**CAMPAÑA
DO AGASALHO**
Comjovem Joinville

Seja solidário. Doe roupas, agasalhos e cobertores.

PONTOS DE COLETA

Setraçajo e empresas associadas

Prazo: 15 de junho



maio amarelo
SINDECO PARA VIDA



Outra ação realizada pela COMJOVEM Joinville é a Campanha do Agasalho. Serão doados roupas e cobertores para instituições de caridade de Joinville e região. Para doar basta comparecer ao Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística de Joinville (Setraçajo) até o dia 15 de junho.



Região Sul recebe workshop sobre documentos do transporte

Durante dois dias, o Núcleo da COMJOVEM da Região Sul de Santa Catarina, em parceria com o Setram, promoveu Workshop Logística 4.0 & Fiscalização Digital. O evento falou sobre os principais documentos para os transportadores e como isso influencia o cotidiano.

Além disso, foi debatido sobre a fiscalização digital (estadual e regulatória) e a logística 4.0 e como elas afetam as rotinas diárias e produtividade de embarcadores/tomadores e transporte rodoviário de cargas.

Também neste mês, a COMJOVEM Sul de SC realizou a reunião itinerante em Criciúma e tratou de diversos assuntos de importância para a comissão e o setor, entre eles o acompanhamento do Planejamento de atividades para este ano.



Criado núcleo da COMJOVEM em Chapecó, quarto de Santa Catarina

Está constituído o Núcleo Regional da COMJOVEM Chapecó. A Comissão de Jovens Empresários e Executivos do Transporte Rodoviário de Cargas e Logística tem a missão de preparar futuros sucessores familiares em empresas do setor. Outra responsabilidade é despertar a criação e formação de lideranças sindicais na área. A instalação do organismo foi iniciativa do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística de Chapecó (Sitran).

Ficou definida a composição diretiva do núcleo regional Chapecó, processo conduzido pelo empresário Ivalberto Tozzo. Patricia Costella foi escolhida coordenadora; Lais Dal Santo, primeira vice coordenadora e Elizandro Casonatto, segundo vice coordenador. O núcleo reúne, ainda, expressivo grupo de apoio que auxiliará a coordenadoria para o bom desempenho das atividades.

APROCAT

Associação dos Proprietários de Caminhões de Tubarão

Rodovia BR 101 nº 2563 - km 342 - São Cristóvão - Tubarão/SC

Telefone: (48) 3632-5840

Invista nas sua ideias

conte com o microcrédito
da Transpocred



Coloque em prática aquela ideia que estava guardada.

Confira na simulação as vantagens que a Transpocred, única cooperativa do segmento dos transportes oferece para investir

PRAZO	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
12	R\$ 931 ^{'14}	R\$ 1.862 ^{'28}
36	R\$ 385 ^{'43}	R\$ 770 ^{'86}
48	R\$ 325 ^{'36}	R\$ 650 ^{'71}

Sujeito à análise de crédito. O Custo Efetivo Total (CET) varia de acordo com a carência entre a data de concentração da operação e a data de vencimento da 1ª parcela. Nas simulações acima, considerando 30 dias para a data do 1º pagamento, o CET varia entre 25,37% a 27,34% ao ano. Taxa a partir de 1,75%, podendo ser maior no ato da contratação. **Isenção de IOF.** Crédito orientado, destinado a empreendedores com faturamento anual bruto de até R\$ 360 mil. Crédito limitado a R\$ 20 mil por CPF/CNPJ.

transpocred.coop.br



TRANSPOCRED

COOPERATIVA DE CRÉDITO

MAIO AMARELO ALERTA PARA NÚMEROS DE MORTES E FERIDOS NO TRÂNSITO



Durante o mês de maio, o setor de transporte participou e promoveu a campanha Maio Amarelo. Esse período serviu para conscientizar a sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. Entre diversas ações, as Unidades do SEST SENAT de Santa Catarina levaram atividades do movimento para as empresas de transporte da região.

Além das visitas técnicas, as Unidades promoveram palestras, rodas de conversas, blitzs educativos, eventos internos e externos. Os principais parceiros dessas ações foram a Polícia Rodoviária Militar, Polícia Rodoviária Federal, prefeitura municipais, Departamentos de Trânsito (Detrans), entre outros órgãos.

Veja as principais ações do SEST SENAT de SC:



SEST SENAT na abertura do Maio Amarelo em Blumenau



SEST SENAT Blumenau integra o Fórum Municipal de Segurança Pública



Palestra do Maio Amarelo no SEST SENAT Chapecó



Abertura do Maio Amarelo no SEST SENAT Florianópolis com presidente do Sindicargos, Ruy Gobbi



Dia D da Campanha, na Praça Vidal Ramos Sênior, em Lages



Maio Amarelo Florianópolis



Dia D



Maio Amarelo Lages Dia D



Maio Amarelo Catanduvas

Bronze

G7 Log Transportes Ltda - Tubarão/SC
Telefone: (48) 3301-0400

Transportes Valtrin - Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1444

Sintravir - Videira/SC
Telefone: (49) 3566-0080

Transgires - Curitiba/PR
Telefone: (41) 3227-1005

Marcos Vemei Schuster - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3248-4333

R&C Carga e Logística - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0556

Mendes e Koch - Capivari de Baixo/SC
Telefone: (48) 3623-0029

OCA Logística Rodoviária - Joinville/SC
Telefone: (47) 3439-0200

Perin Transportes - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3322-2387

Glamar Transportes - Rio Negrinho/SC
Telefone: (47) 3644-2214/3644-9500

Setccar - Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1512

Transverde Transporte e Logística - Siderópolis/SC
Telefone: (48) 3462-9717

Venson Transportes - Criciúma/SC
Telefone: (48) 3478-0613

MTR Transportes - Blumenau/SC
Telefone: (47) 3321 - 2100

Postos Carretão e Transportes de Carga Ltda - Vargem Bonita/SC
Telefone: (49) 3548-0036

Rodopiso Transportes - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0849

TCA Transportes Comércio Administração - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0391

Master Conta Assessoria - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3444-3480

Contrans Transportes e Logística - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3346-1300

Hanauer e Silva Advocacia Empresarial - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3312-0970

Transportes e Logística Parada dos Amigos Ltda - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3241-4001

Transpare Transportes Armazéns Gerais Ltda - Ilhota/SC
Telefone: (47) 3343-7864

FM Pneus - Videira/SC
Telefone: (49) 3566-2233

Translara Transporte de Carga - Cocal do Sul/SC
Telefone: (48) 3443-7302

Certificadora Brasileira de Gestão Ltda. ME (CGB) - Joinville/SC
Telefone: (47) 3433-4778

SETOR DE TRANSPORTE TEM OPORTUNIDADE ÚNICA APÓS UM ANO DA GREVE

Por Alex Albert Breier

Em maio, completou um ano da greve dos caminhoneiros autônomos que paralisou o Brasil de Norte a Sul. Greve esta que trouxe reflexos na economia do país e ao setor de transportes. Não há dúvidas de que os motoristas autônomos foram reconhecidos pela sociedade afirmando ser um movimento legítimo à época, e, igualmente reconhecido pelos governantes.

Esse reconhecimento ocorreu pela publicação da MP 832/18, depois convertida em lei 13.703/18, que instituiu Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas. A Resolução ANTT 5.820/18 trouxe regulamentação da lei, os valores válidos por tipo de operação e quilometragem percorrida.

O piso mínimo foi aclamado por muitos e detestado por outros tantos. Para estes o “tabelamento” de fretes fere os princípios da livre iniciativa e livre concorrência. Enquanto para aqueles, a inexistência de uma remuneração mínima fere os princípios da dignidade humana.

Entretanto, esse tema não está próximo do fim. De um lado, os grandes embarcadores, que propuseram uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no STF, e de outro, os caminhoneiros que ameaçam outra paralização se ocorrer mudanças no piso mínimo de transporte.

Não menos importante, as empresas transportadoras de carga também amargam consequências do movimento grevista após esse ano. Em razão da impossibilidade de trânsito dos veículos de carga pelo movimento grevista, muitos transportadores foram obrigados a estacionar seus veículos em local não apropriado.

Na expectativa de liberação das vias, e sob o argumento de que empresas estariam envolvidas no movimento, a Advocacia Geral da União impetrou uma Ação de Descumprimento de Preceito

Fundamental (ADPF) 519 junto ao STF requerendo a liberação das vias, sob pena de multa pecuniária.

Da análise jurídica dos autos, é possível identificar inúmeras heresias jurídicas, mas que imputou indevidamente um valor aproximado a R\$ 1 bilhão em multas para transportadoras de todo país.

Sem adentrar no mérito da ação, é preciso lembrar que as transportadoras estavam impedidas de movimentar seus veículos, podendo colocar a vida dos motoristas e o patrimônio em risco.

Ainda, a imputação da pena pecuniária, e a sua execução, estão pautadas em uma decisão provisória (liminar) com valores calculados de forma equivocada. Restando, portanto, a confiança que justiça prevalecerá com anulação das indevidas multas.

Ficou demonstrado que o setor de transporte vive um momento único junto ao Governo Federal. Essa afirmação está baseada em decisões do presidente de revogar aumento de diesel, suspensão da decisão liminar do STF que impedia a aplicação de multas por descumprimento do piso mínimo de transporte, ou reuniões ministeriais quando do risco de nova paralisação.

É o momento do transportador, autônomo ou empresa, rever procedimentos, qualificar-se e adotar práticas que permitam sustentar sua atividade independente de ações externas.



Alex Breier

Advogado, membro da Comissão Jurídica da Fetranescs (ComJur)

PALMEIRA
implementos rodoviários

35 ANOS

(47) 3464.1092

www.palmeiraimplementos.com.br
comercial@palmeiraimplementos.com.br

FETRANESCS

CONET&INTERSINDICAL

CONSELHO NACIONAL DE ESTUDOS EM TRANSPORTE, CUSTOS, TARIFAS E MERCADO | NTC INTERSINDICAL

01º a 04 de agosto de 2019 - Hotel Blue Tree - São Luís/MA



DBA&C Associados

Participe das decisões do Transporte Rodoviário de Cargas no CONET&Intersindical!

O CONET&Intersindical é um evento realizado pela NTC&Logística que tem o objetivo de debater assuntos de interesse do setor de Transporte Rodoviário de Cargas, principalmente no que tange à questão tarifária, assim como unir forças para buscar melhorias para as necessidades do setor. A edição São Luís/MA será a décima cidade desta nova fase do CONET.



Acesse www.portalntc.org.br e inscreva-se!

Realização



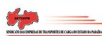
Entidade Anfitriã



Patrocínio Ouro



Sindicatos Apoiadores



Organização



Apoio Institucional



DBA&C Associados - N° de Cadastro na Cadastur: 59.588.194/001-30